O Lobo e sua Sombra

Autor: **Alberto Filho - Tradutor**
Atualizado: 20 de Maio de 2022

"Não reconhecer os próprios limites é uma das mais ostensivas evidências de falta de inteligência..."



"A realidade é o mais eficaz destruidor de ilusões..."

Um Lobo, ao sair de sua toca num fim de tarde, estava bem disposto e com grande apetite. E enquanto corria, a luz do sol poente batia sobre seu corpo, fazendo sua sombra aparecer refletida no chão.

Então, ao ver aquela sombra de si mesmo projetada no chão, parou para observar com visível espanto e orgulho.

Ocorre que a incidência de luz indireta ou lateral sempre confere ao objeto uma sombra maior que ele próprio, e ao ver aquilo, exclamou sem conter o sentimento de vaidade:

"Ora, ora, veja só quão grande eu sou! Imagine, com todo esse tamanho, e ainda tendo que fugir de um insignificante Leão! Eu lhe mostrarei, quando o encontrar, se Ele ou Eu, quem afinal de contas, é o verdadeiro rei dos animais..."

E enquanto estava distraído a gabar-se envolto em seus pensamentos e devaneios, um Leão, aproveitando-se do seu descuido, pulou sobre ele e o capturou.

Ele então, com tardio arrependimento, exclamou: "Coitado de mim! Minha exagerada vaidade foi a causa da minha perdição..."

Moral da História 1:
Não permita que suas ilusões o façam esquecer da realidade...

Moral da História 2:
O maior problema da ilusão é seu potencial em ocultar a dura realidade...